

Reportando Sustentabilidade com as IFRS S1 e S2

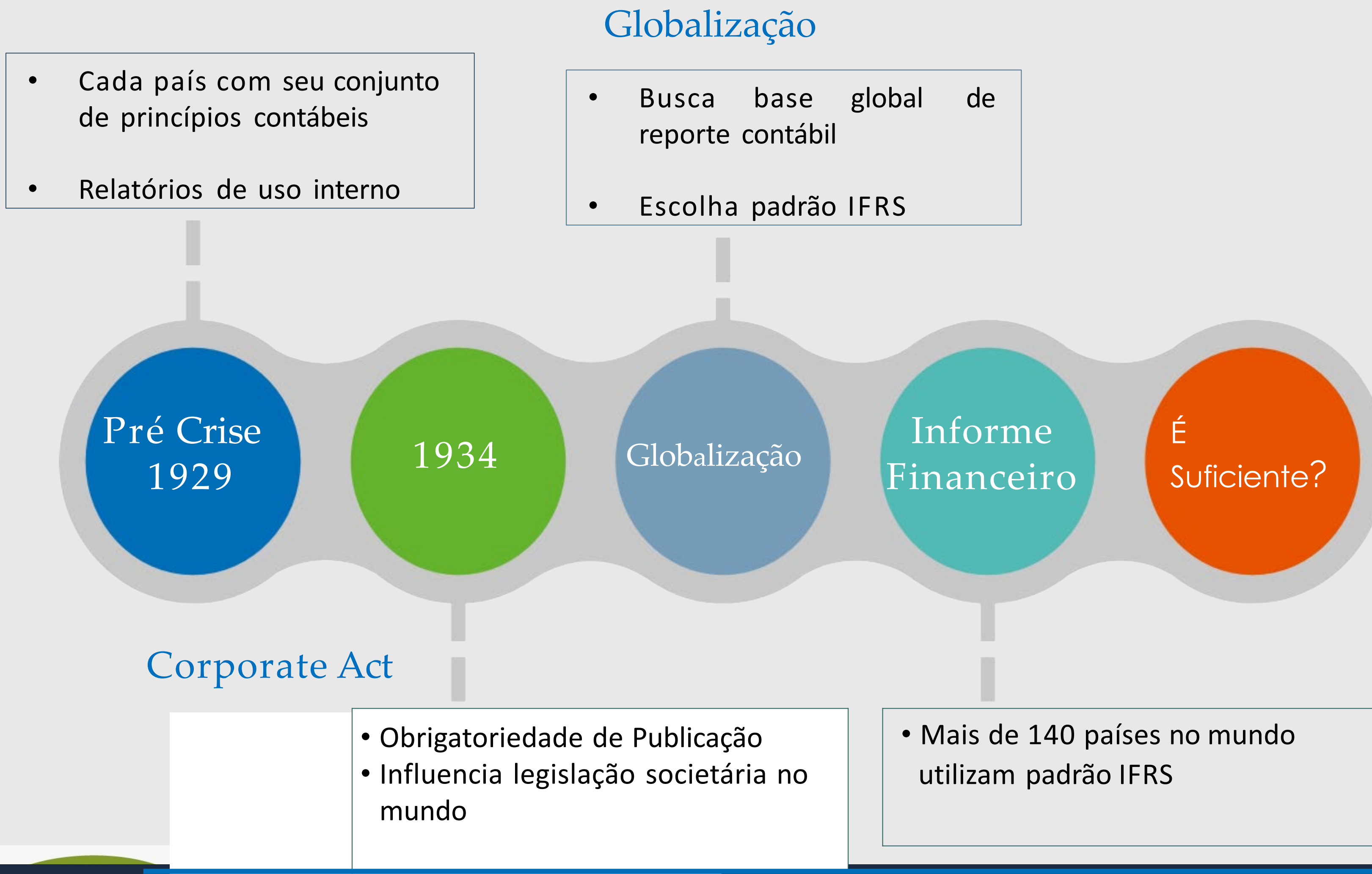
Vania Borgerth



Evolução dos Relatórios Corporativos



Evolução do Reporte Corporativo:

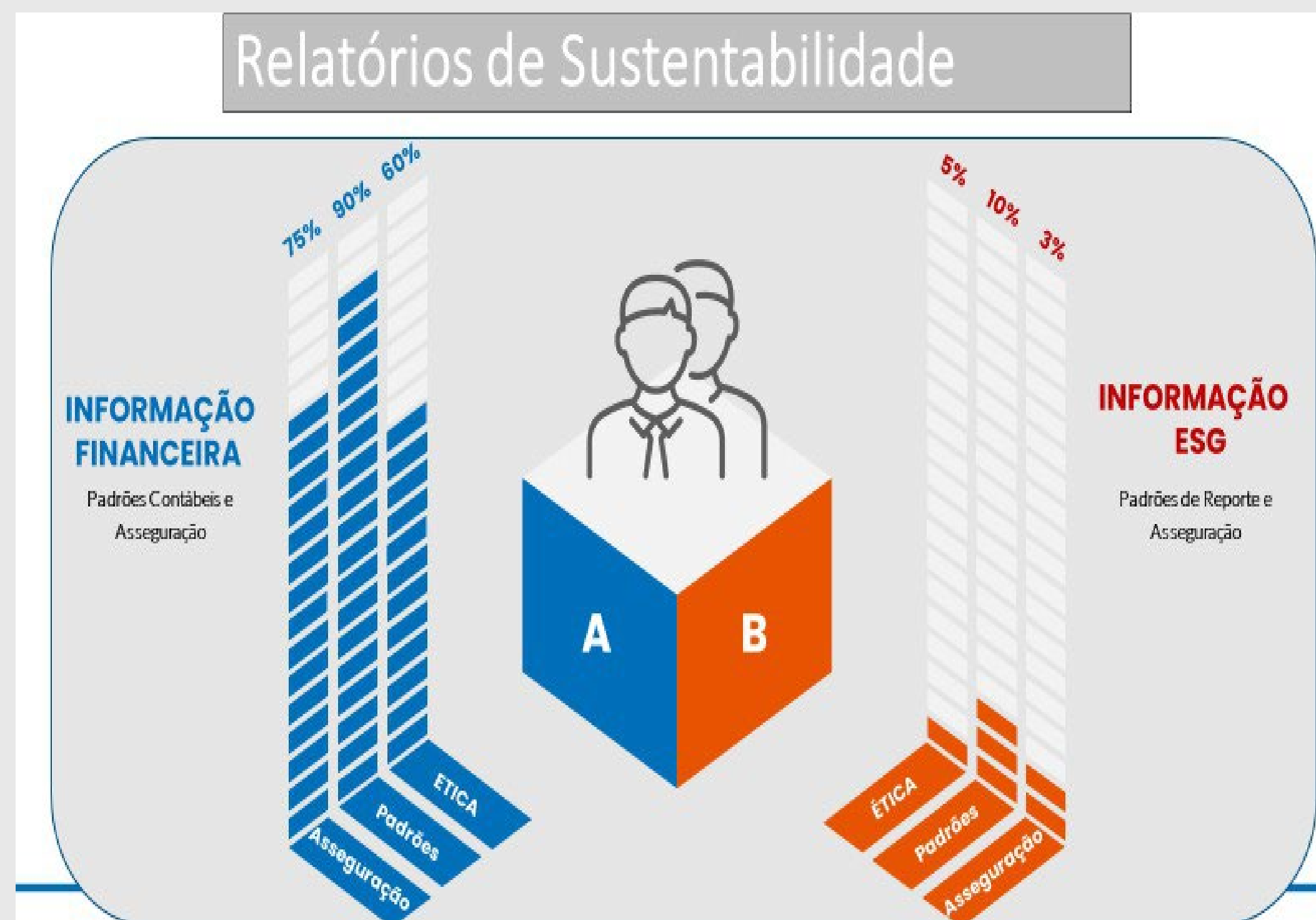


Informação Financeira



Informação pré-financeira

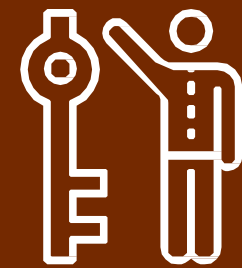
O que é Sustentabilidade?



Padrões de Reporte de Sustentabilidade



GRI



CDP



TCFD



TNFD



**SCIENCE BASED
TARGETS**



SASB



SHIFT



ODS



IFVI

Empresas Participantes do Programa Piloto do IRCC

País	Nº de Empresas Participantes
Reino Unido	13
Holanda	12
Brasil	12
Itália	8
EUA	7
Espanha	7
África do Sul	6
Alemanha	6
Japão	4
Austrália	4
Rússia	4
Canadá	3
Coréia do Sul	2
Índia	2
Dinamarca	2
Nova Zelândia	1
Bélgica	1
Cingapura	1
China	1
Sri Lanka	1
Chile	1
Suíça	1
Suécia	1
França	1
TOTAL	143

Empresa	Setor
AES Brasil	Energia
BNDES	Bancos
BRF S.A	Alimentos
CCR S.A.	Transporte
CPFL	Energia
Fibria	Celulose
Grupo Mapre	Seguros
Itaú-Unibanco	Bancos
Natura	Varejo
Petrobrás	Óleo & Gás
Votorantim	Industria
Via Gutemberg	Serviços

Link com a relação da rede de empresas

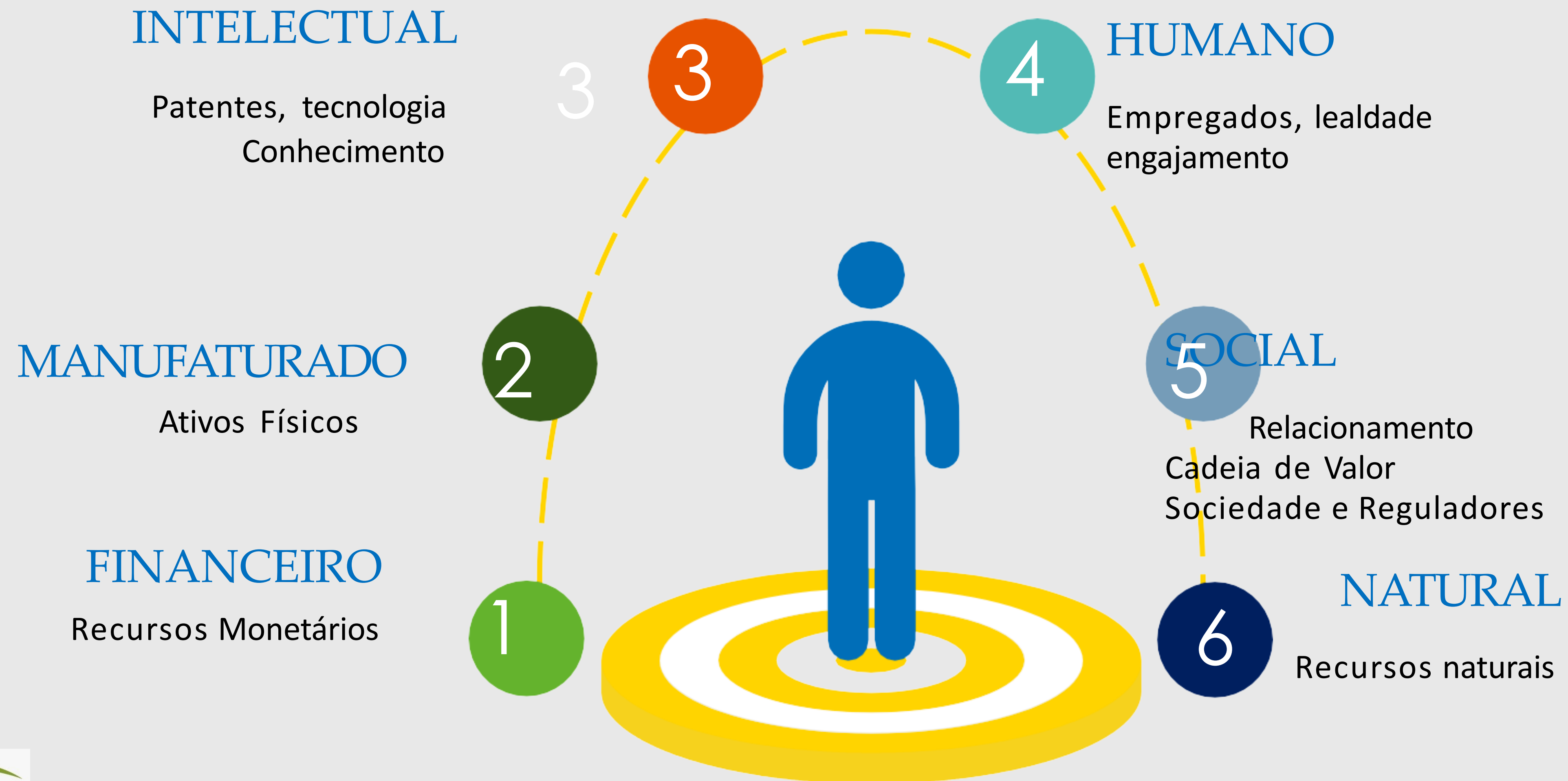
<http://www.theiirc.org/companies-and-investors/pilot-programme-business-network/>



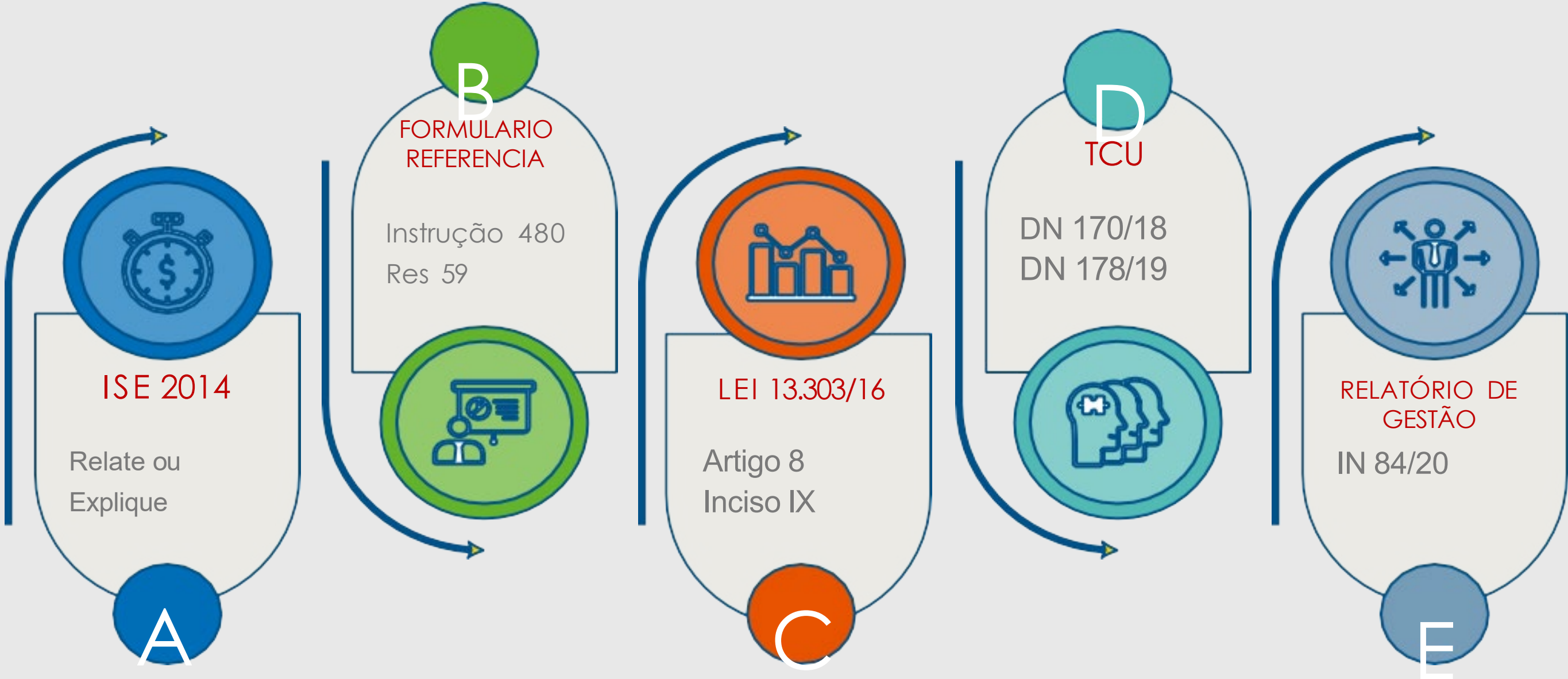
Relato Integrado



Os Seis Capitais do Relato Integrado



Relato Integrado no Brasil – Setor Público Federal



PERCEPÇÃO DAS UPC SOBRE O RGI

- Esta é a **terceira edição da pesquisa** bianual
- Dois públicos-alvo em cada UPC:
 - Responsáveis pela elaboração do RGI
 - Responsáveis pela governança e gestão

Representatividade das amostras
Número de respondentes ($N = 1100$ UPCs)

Público-alvo	2021	2023	2025
Responsáveis pela elaboração do relatório	322	836	878
Responsáveis pela governança e gestão	249	746	733

CBARI colaborou com TCU para implantação da IN 84 Carta de Intenção com Ministério de Gestão e Inovação
Participação no SIF (Sustainability Implementation Forum) do IPSASB

Relato Integrado no Brasil – Setor Público Federal

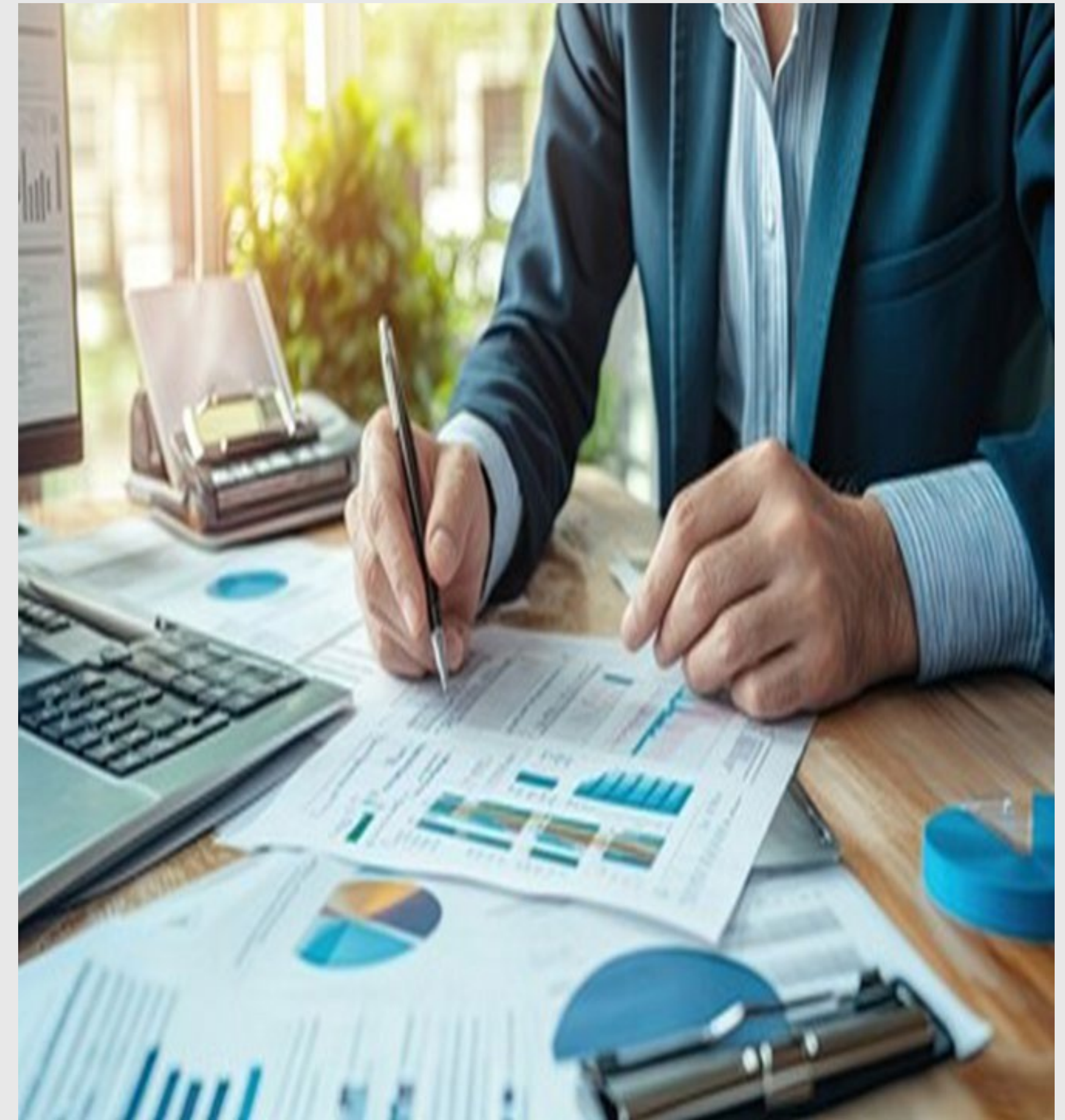
EVOLUÇÃO DA PERCEPÇÃO DOS GESTORES EM RELAÇÃO AO RGI

Questões-chave	Concordam total ou parcialmente		
	2021	2023	2025
O modelo de Relatório de Gestão Integrado Contribui para a melhoria do processo de elaboração da prestação de contas?	88%	92%	93%
O Relatório de Gestão Integrado contribui para a melhoria dos processos de governança e gestão ?	85%	84%	91%



Fonte: <https://portal.tcu.gov.br/imprensa/noticias/conferencia-de-prestacao-de-contas-anual-2025-reune-mais-de-3-mil-participantes>

International Sustainability Standards Board (ISSB)



Porque Relatórios de Sustentabilidade devem ser mandatórios:

GRI

TCFD

SASB

SBTi

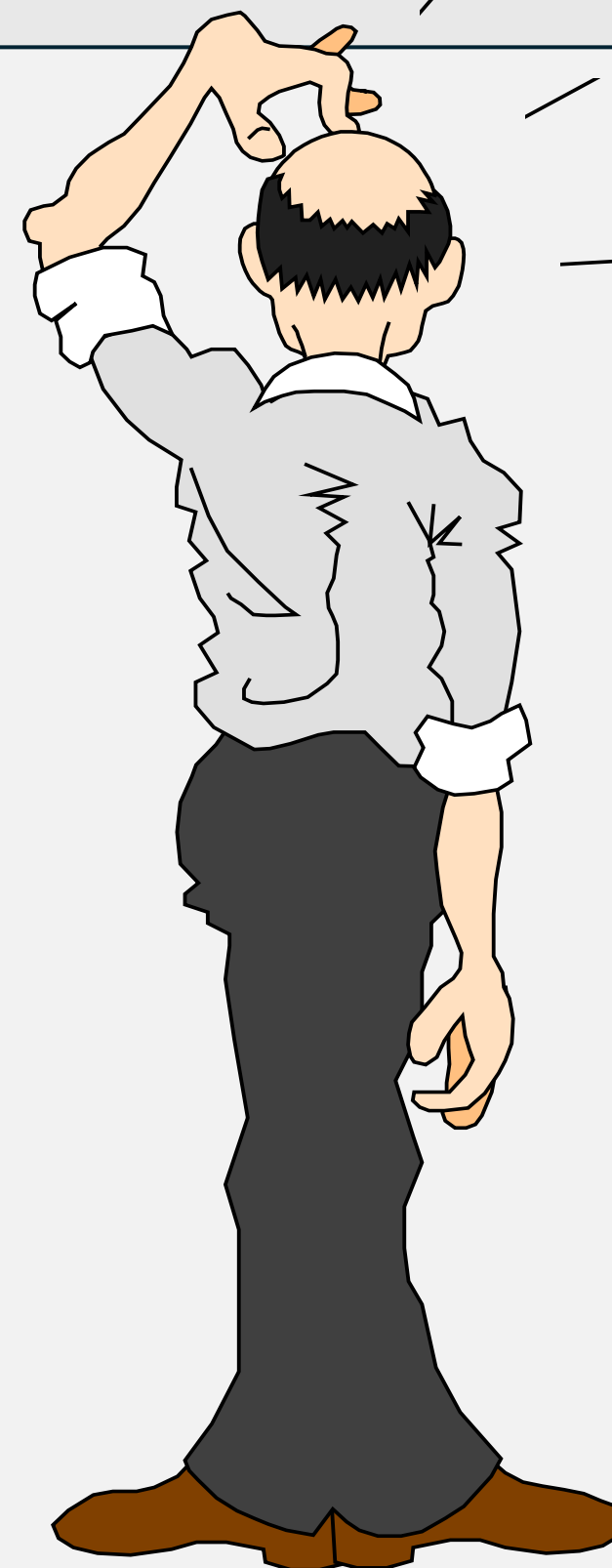
CDP

ODS

TNFD

SHIFT

IFVI
The Capitals Coalition



Falta de Comparação

Falta de Uniformidade

Green-washing – dizer que faz mais do que é feito

Green-hushing – não dizer tudo o que é feito

Impunidade

Relato Integrado => Uso da Informação financeira como âncora para a informação de sustentabilidade

Decisões da ISSB:



CONTEÚDO:

Governança
Estratégia
Gerenciamento de
Riscos
Metas e Métricas



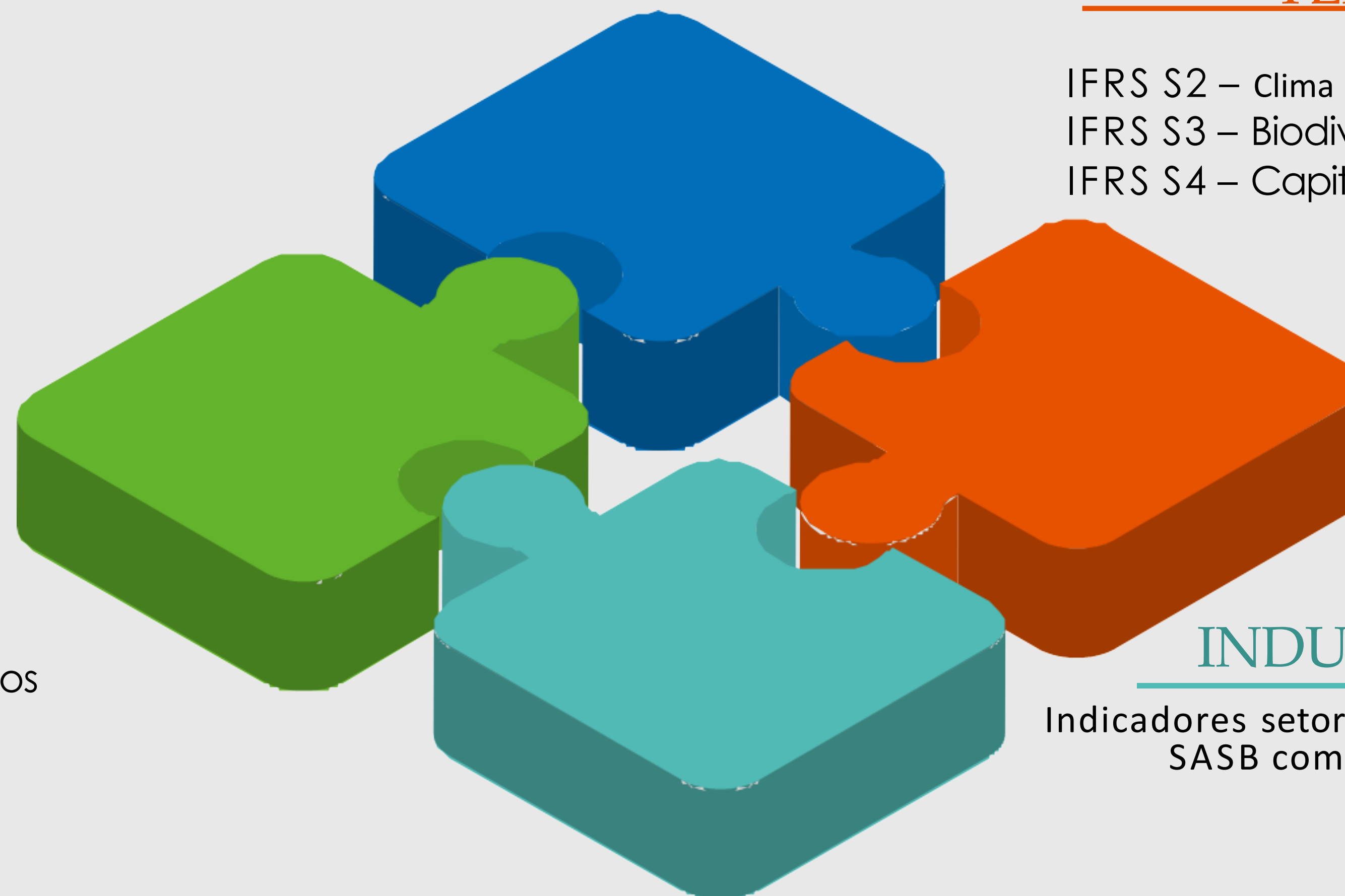
BASE:

IFRS S1 - Requisitos básicos
Relato Integrado
Princípios de Pensamento
Integrado



TEMA:

IFRS S2 – Clima (TCFD y CDSB)
IFRS S3 – Biodiversidade ?
IFRS S4 – Capital Humano?



INDUSTRIA:

Indicadores setoriais usando
SASB como base

Outros temas de sustentabilidade serão normatizados no futuro dando
origem a outros IFRS "S"

ISSB – Agenda de Trabalho

IFRS S1

Base para Reporte
Sustentabilidade

Relato Integrado



IFRS S2

Reporte de Efeitos
Climáticos

Baseado no TCFD



IFRS S3 ??

Em fase Avançada

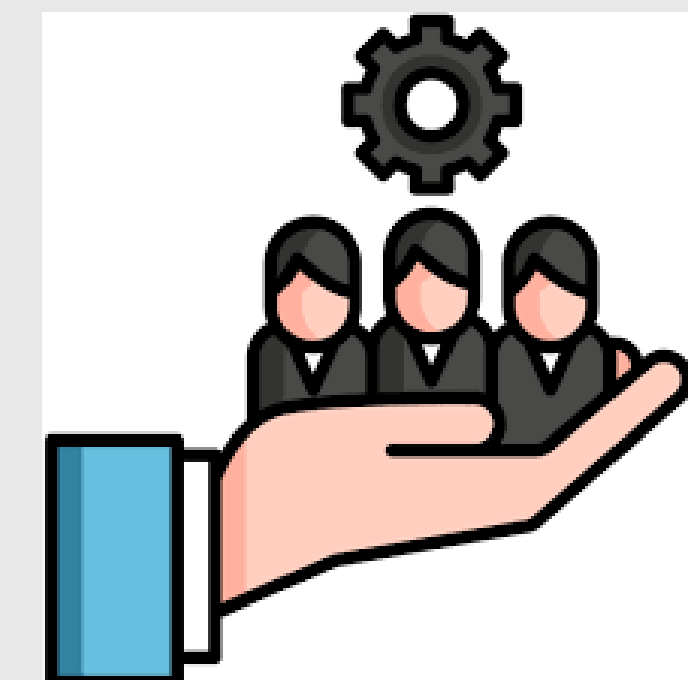
Biodiversidade ?



IFRS S4 ???

Em fase de Pesquisa

Capital Humano ?



Progresso jurisdicional



Finalizado

21

jurisdições finalizaram decisões sobre adoção ou outro uso dos Padrões ISSB

Americas

- Brazil, Chile, El Salvador, Mexico

Asia-Oceania

- Australia, Bangladesh, Hong Kong SAR, Malaysia, Pakistan, Singapore, Sri Lanka, Chinese Taipei, China

EMEA

- EU, Ghana, Jordan, Kenya, Nigeria, Tanzania, Türkiye, Zambia



Em andamento

15

jurisdições estão fazendo progressos para adotar ou usar de outra forma os Padrões ISSB

Americas

- Bolivia, Canada, Costa Rica, Panama

Asia-Oceania

- Indonesia, Japan, South Korea, Philippines, Thailand

EMEA

- Qatar, Rwanda, Switzerland, Uganda, UK, Zimbabwe



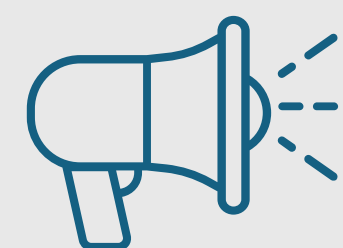
IFRS S1

Objetivo da IFRS S1

3. Esta Norma exige que a entidade divulgue **informações sobre todos os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade** que poderiam **afetar razoavelmente os seus fluxos de caixa , seu acesso a financiamento ou custo de capital no curto, médio ou longo prazo.**



Conceitos Básicos



Conectividade

Conexão com as demonstrações financeiras



Interoperabilidade

Possibilidade de compatibilidade com outros padrões



Proporcionalidade

Custo de implantação não pode ser superior ao benefício



Investidores

Foco nos provedores de capital

Características Qualitativas

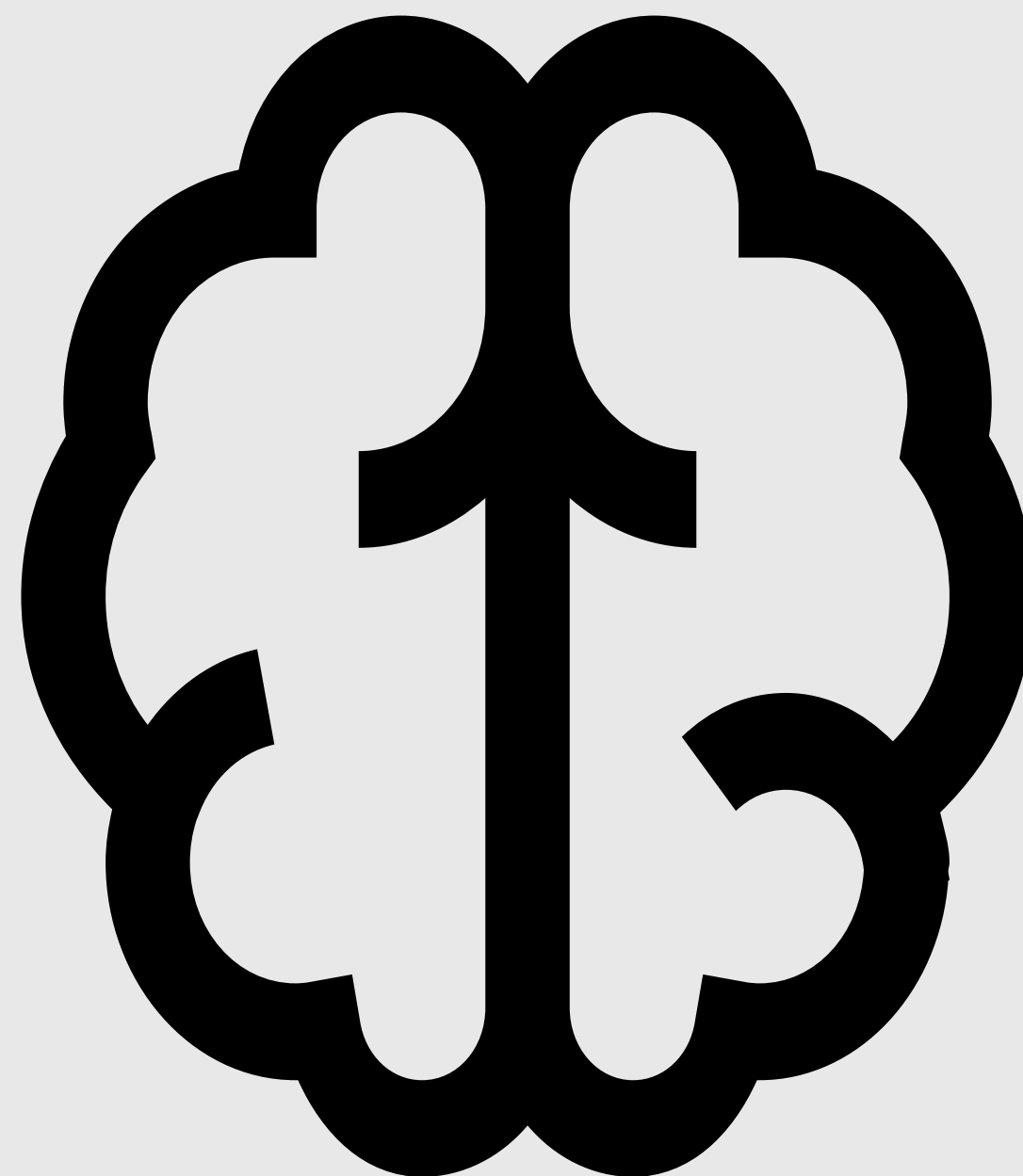
Fundamentais



Relevância



Apresentação
Fidedigna

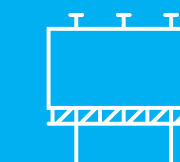


Melhoria

Comparabilidade



Verificabilidade



Tempestividade



Compreensibilidade



Ausência de Norma Específica

- 47 Na ausência de um Pronunciamento CBPS de Divulgação de Sustentabilidade que se aplique especificamente a um risco ou oportunidade relacionado à sustentabilidade, a entidade deverá aplicar os itens 57–58 para identificar as métricas aplicáveis.



Informação Sensível

73 Esta Norma isenta a entidade de divulgar informações de outra maneira exigidas por um Pronunciamento CBPS de Divulgação de Sustentabilidade se

- alguma lei ou regulamento específico proibir a entidade de divulgar essas informações (ver item B33).
- se essas informações forem comercialmente sensíveis, conforme descrito nesta Norma (ver itens B34–B37).



Uso de Estimativas

79 Quando os valores informados em divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade não puderem ser mensurados diretamente e só puderem ser estimados, surge a incerteza de mensuração.

Em alguns casos, uma estimativa envolve premissas sobre possíveis eventos futuros com resultados incertos.

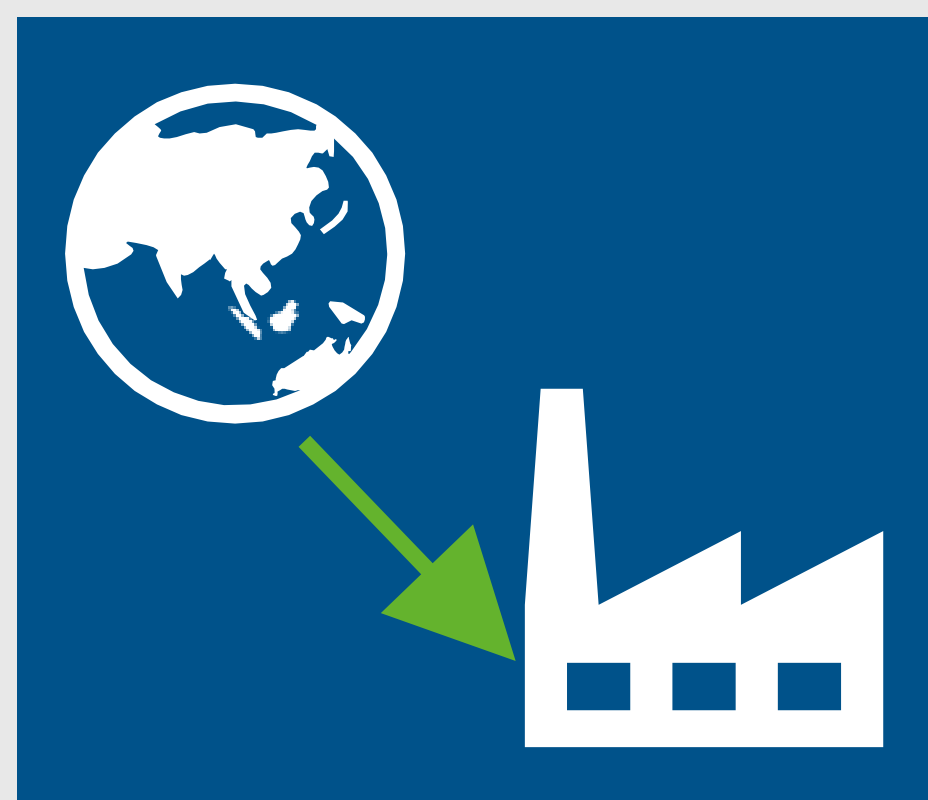
A utilização de estimativas razoáveis é uma parte essencial da preparação das divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade e não prejudica a utilidade das informações se as estimativas forem descritas e explicadas com precisão.

Mesmo um alto nível de incerteza de mensuração não impede necessariamente que essa estimativa forneça informações relevantes.



Definindo Materialidade

Simple



Quanto fatores externos impactaram o desempenho da empresa.

Também chamada de

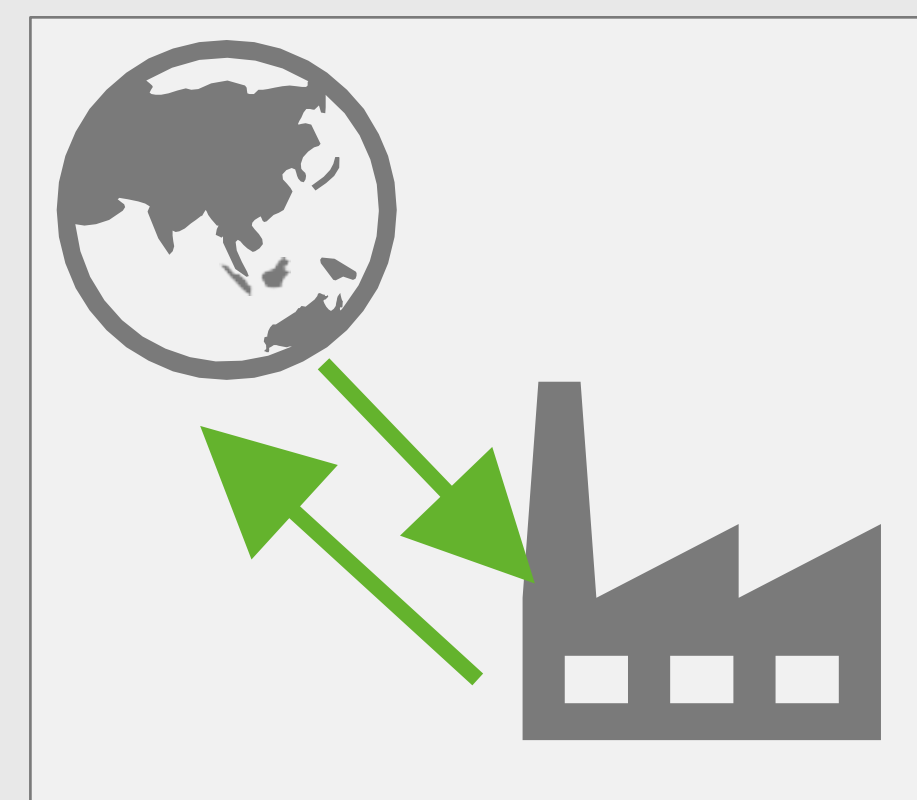
materialidade financeira

Impacto



Quanto a empresa afeta o seu entorno

Dupla



Combinação da Materialidade Simple com a Materialidade de Impacto



IFRS S2

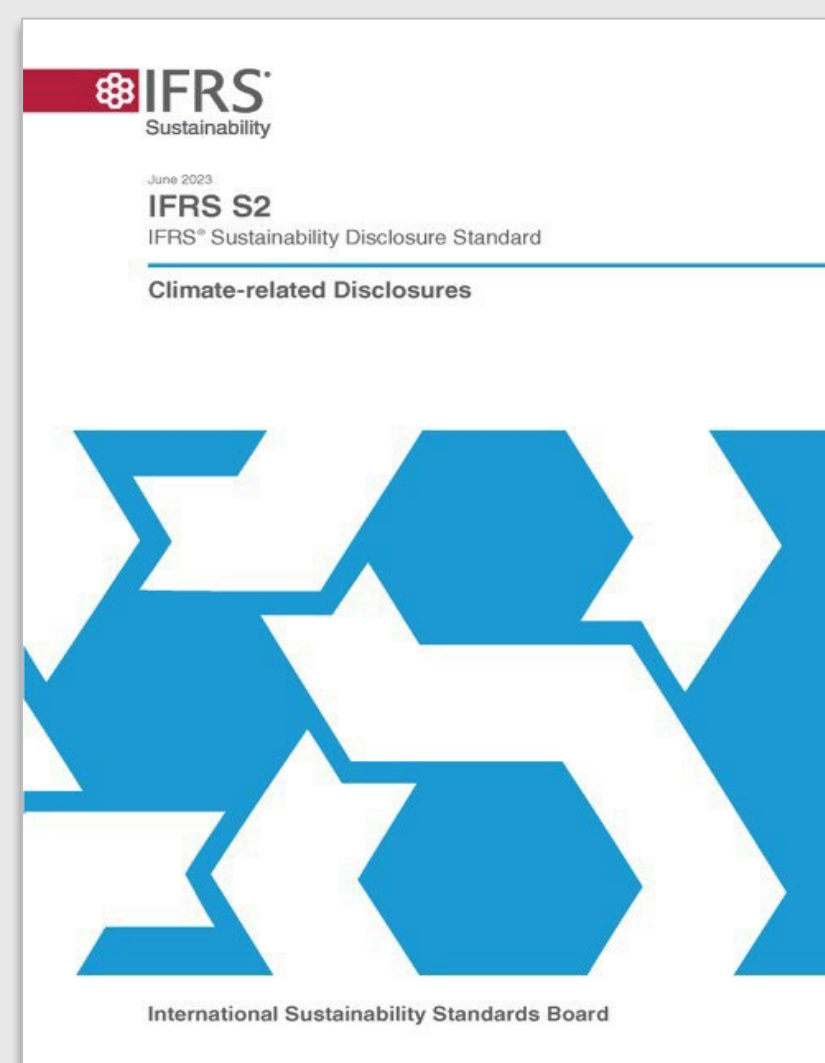


Modelo Relatório Vale 2025

O IFRS S2

Divulgações relacionadas ao clima

- CBPS: CBPS 02
- CFC : NBC TDS 02
- CVM: RES. 218/24



Conteúdo do IFRS S2



Arquitetura do TCFD

GOVERNANÇA - Os órgãos de governança são responsáveis pela sustentabilidade e devem estar envolvidos na estratégia, monitoramento e reporte



ESTRATÉGIA – Se a empresa encontra riscos e oportunidades relacionadas a sustentabilidade, isso deve ser considerado na estratégia na organização



RISCOS E OPORTUNIDADES – Questões de sustentabilidade podem apresentar riscos que precisam ser geridos e/ou oportunidades que precisam ser capturadas.



METAS E MÉTRICAS – A empresa deve estabelecer metas/planos de transição que precisam ser mensurados e monitorados para verificação de seu impacto e efetividade.



Riscos Climáticos Físicos



Resultam de alterações na frequência e intensidade dos eventos climáticos

AGUDOS

Desencadeados por eventos climáticos extremos, como ondas de calor, inundações, tsunames, etc

CRONICOS

Resultam de efeito a longo prazo de práticas nocivas, como a elevação da temperatura do planeta, aumento do nível e temperatura dos oceanos, etc

CONSEQUENCIAS

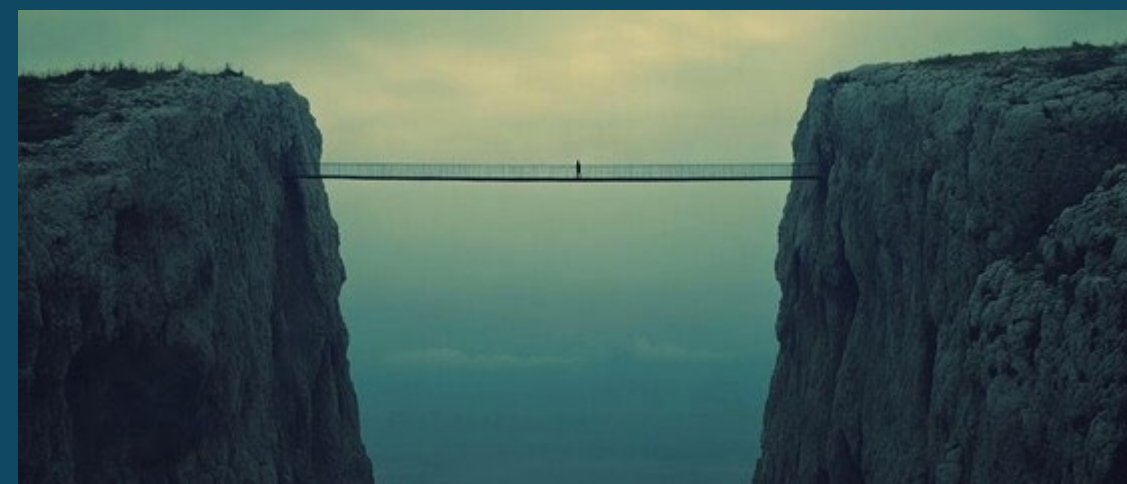
PARA AS EMPRESAS

Danos em instalações, paralização das operações, perdas de safras, aumento nos custos de energia e premio de seguros

PARA OS INVESTIDORES

Perda de valor nos investimentos
Redução de rentabilidade
Risco jurídico e de imagem
Necessidade de desinvestimento

Riscos Climáticos de Transição



Resultam do impacto ou da rota de convergência para uma economia de baixo carbono

REGULATÓRIOS

Resultam de políticas governamentais estabelecidas com o objetivo de coibir emissões

OUTROS

- Litigância
- Tecnologia
- Inovação
- Fontes de Energia
- Reputacionais

CONSEQUENCIAS

PARA AS EMPRESAS

Danos em instalações, paralização das operações, perdas de safras, aumento nos custos de energia e prêmio de seguros

PARA OS INVESTIDORES

Perda de valor nos investimentos
Redução de rentabilidade
Risco jurídico e de imagem
Necessidade de desinvestimento

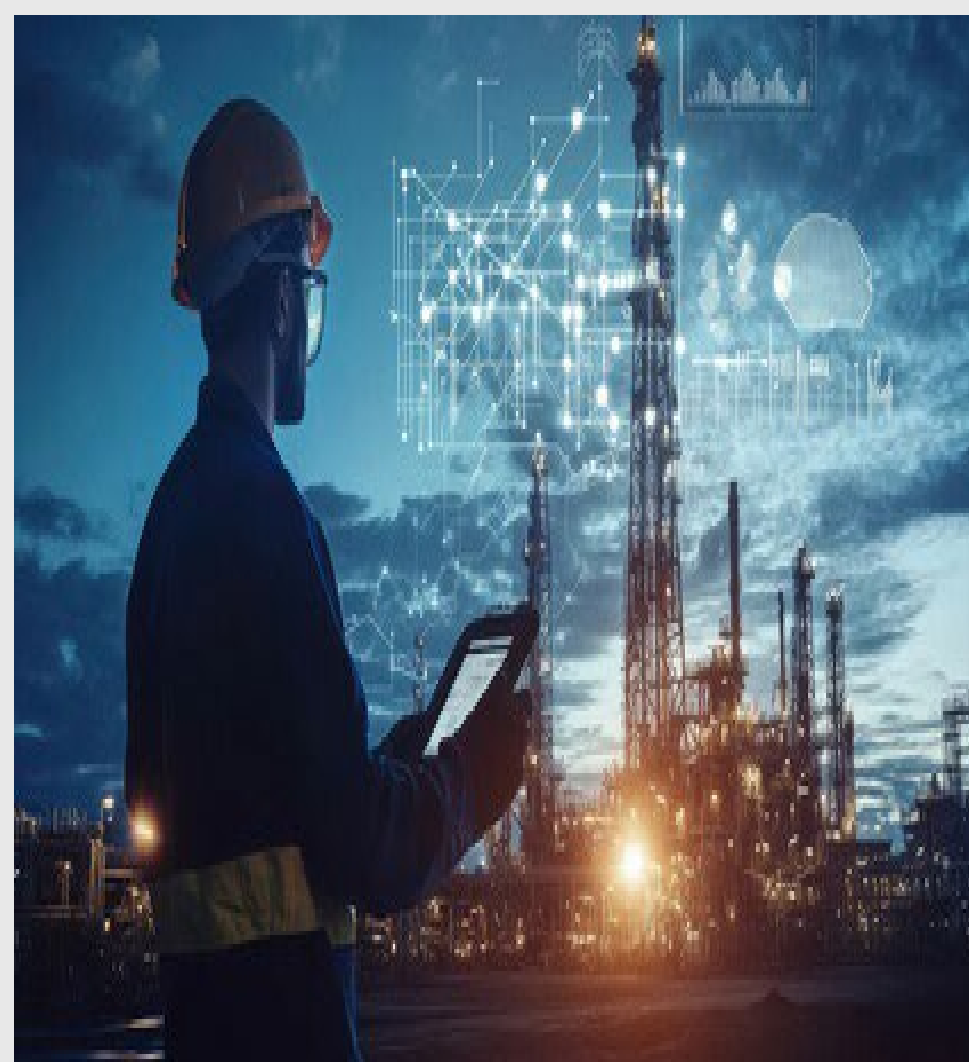
Cadeia de Valor

Escopo 3 – Cadeia de Valor (de acordo com o GHG Protocol)



Escopo 2

Emissões Indiretas
Energia comprada
de terceiros

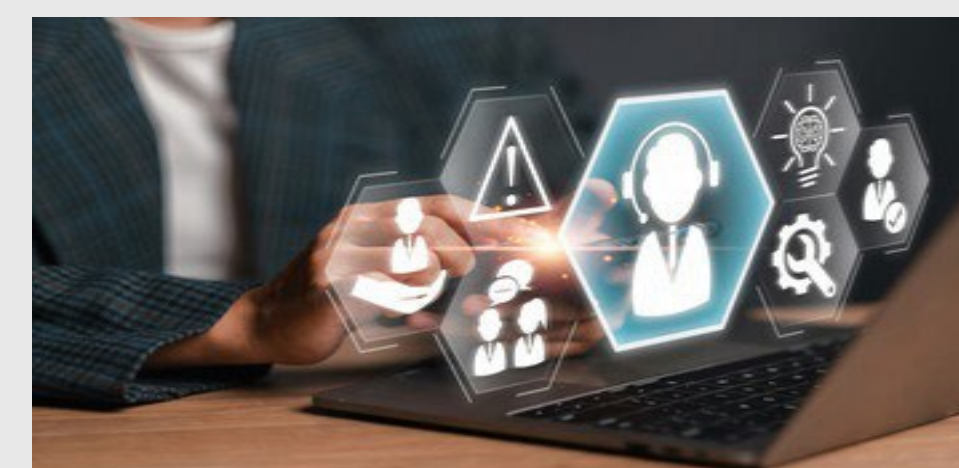


Escopo 1

Emissões Diretas



Upstream
Fornecedores



Downstream
Clientes

Escopo 3

Cadeia de Valor

Sustainability Standards Boards - SASB



FOOD & BEVERAGE

- Agricultural Products
- Meat, Poultry & Dairy
- Processed Foods
- Non-Alcoholic Beverages
- Alcoholic Beverages
- Tobacco
- Food Retailers & Distributors
- Restaurants



EXTRACTIVES AND MINERALS PROCESSING

- Oil & Gas – Exploration & Production
- Oil & Gas – Midstream
- Oil & Gas – Refining & Marketing
- Oil & Gas – Services
- Coal Operations
- Metals & Mining
- Iron & Steel Producers
- Construction Materials



HEALTH CARE

- Biotechnology & Pharmaceuticals
- Medical Equipment & Supplies
- Health Care Delivery
- Health Care Distributors
- Managed Care
- Drug Retailers



TRANSPORTATION

- Automobiles
- Auto Parts
- Car Rental & Leasing
- Airlines
- Air Freight & Logistics
- Cruise Lines
- Marine Transportation
- Road Transportation
- Rail Transportation



CONSUMER GOODS

- Household & Personal Products
- Apparel, Accessories & Footwear
- Appliance Manufacturing
- Building Products & Furnishings
- Toys & Sporting Goods
- Multiline and Specialty Retailers & Distributors
- E-Commerce



INFRASTRUCTURE

- Electric Utilities & Power Generators
- Gas Utilities & Distributors
- Water Utilities & Services
- Waste Management
- Engineering & Construction Services
- Home Builders
- Real Estate
- Real Estate Services



SERVICES

- Education
- Professional & Commercial Services
- Hotels & Lodging
- Casinos & Gaming
- Leisure Facilities
- Advertising & Marketing
- Media & Entertainment



TECHNOLOGY & COMMUNICATIONS

- Hardware
- Electronic Manufacturing Services & Original Design Manufacturing
- Software y IT Services
- Semiconductors
- Internet Media & Services
- Telecommunication Services



FINANCIALS

- Commercial Banks
- Investment Banking & Brokerage
- Asset Management & Custody Activities
- Consumer Finance
- Mortgage Finance
- Security & Commodity Exchanges
- Insurance



RENEWABLE RESOURCES & ALTERNATIVE ENERGY

- Biofuels
- Solar Technology & Project Developers
- Wind Technology & Project Developers
- Fuel Cells & Industrial Batteries
- Forestry Management
- Pulp & Paper Products



RESOURCE TRANSFORMATION

- Chemicals
- Aerospace & Defense
- Electrical & Electronic Equipment
- Industrial Machinery & Goods
- Containers & Packaging

Fin. Material

Industry-specific

Market-informed

Evidence-based

Decision-useful

Cost-effective

Alívios para o primeiro ano de aplicação

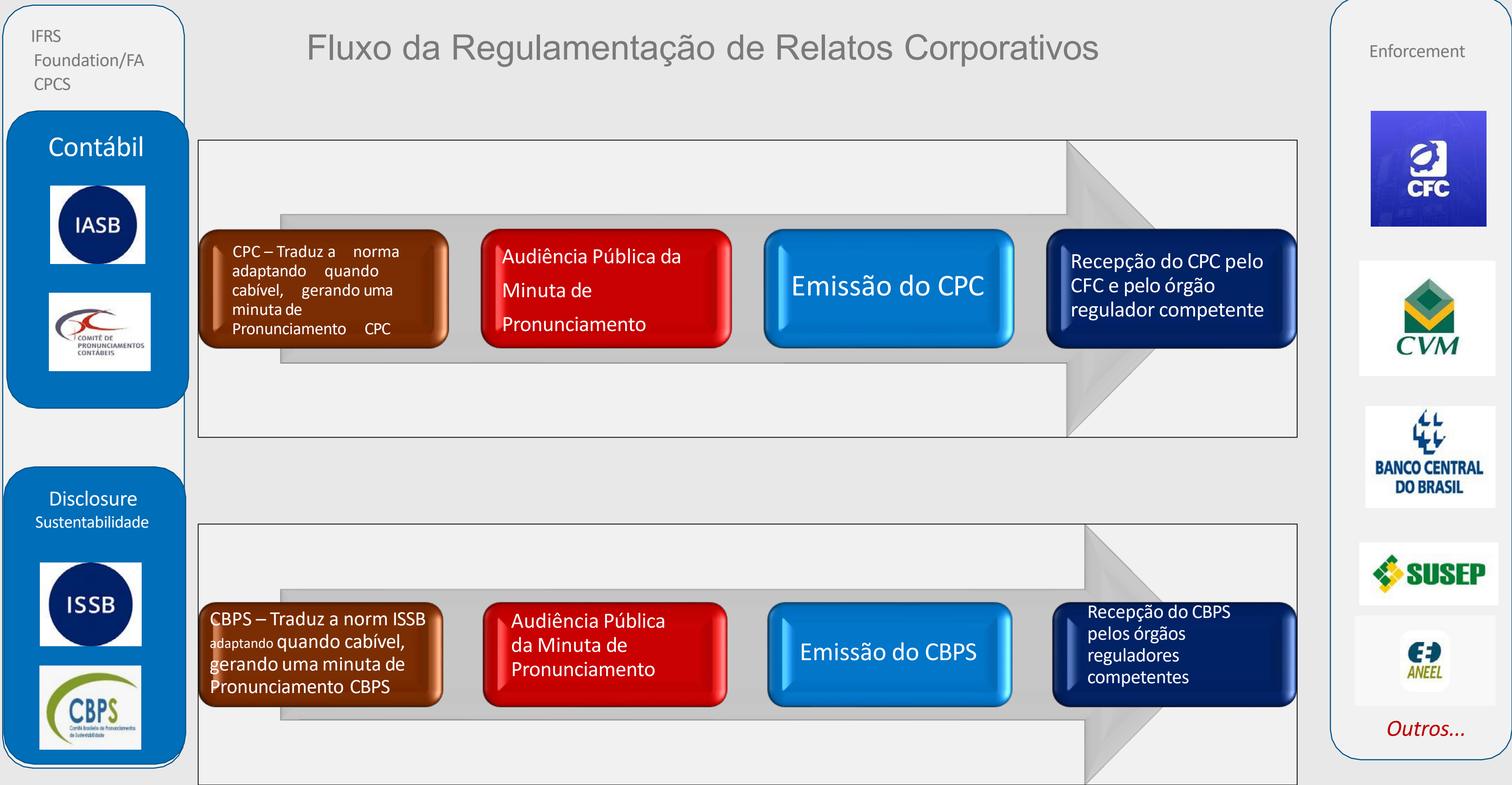
- Informações limitadas a efeitos climáticos
- Não precisa comparar com ano anterior
- Não precisa ser Escopo 3
- Não precisa haver divulgação simultânea com as DF's
- Não precisa aplicar Protocolo GEE



Reportando Sustentabilidade no Brasil

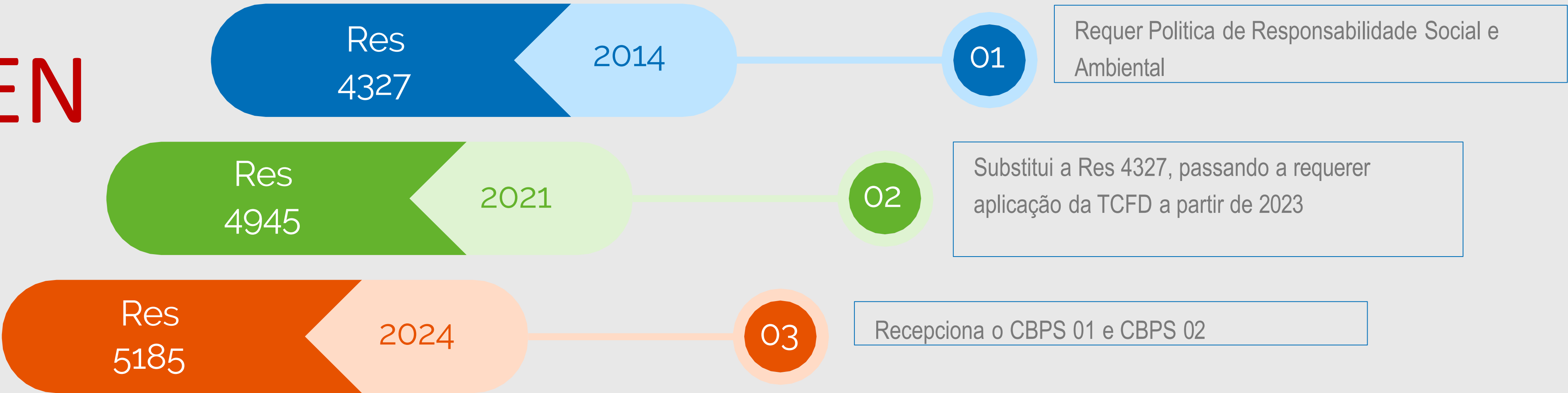


O Devido Processo no Brasil



Reporte de Sustentabilidade – Instituições Financeiras

BACEN



Res. 5185/25	S1 e S2	S3, S4 e S5
Obrigatoriedade	2026	2028
Adoção Antecipada	Sim	Sim
Asseguração	Limitada durante adoção antecipada Razoável por auditor independente,	
Alívios primeiro ano	Sim	Sim
Vínculo com DF'	Separada – adoção antecipada Parte Integrante das DF's a partir da mandatoriedade	

Reporte de Sustentabilidade – Setor Privado e Fundos

CVM

Res 480

2014

01

Relate ou Explique Relatório
Sustentabilidade ou Relato Integrado

Res 14

2020

02

Recepção a OCP 09 – Relato Integrado como
base para reporte informação de
sustentabilidade associada à informação
financeira – Revisão Limitada

Res 59

2022

03

Novo Formulário de Referencia, cria campo
para Relato Integrado

Res 193

2023

04

Recepção o IFRS S1 e IFRS S2.
Parcialmente alterada pela Res. 219/24

Res 217

2024

05

Recepção o CBPS 01 (IFRS S1) em
Português

Res 218

2024

06

Recepção o CBPS 02 (IFRS S2) em
Português

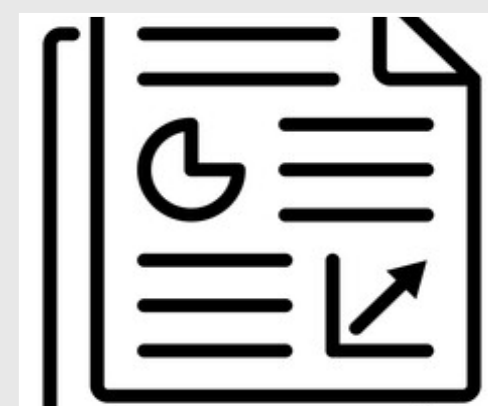
Comissão de Valores Mobiliários

Res 193/23



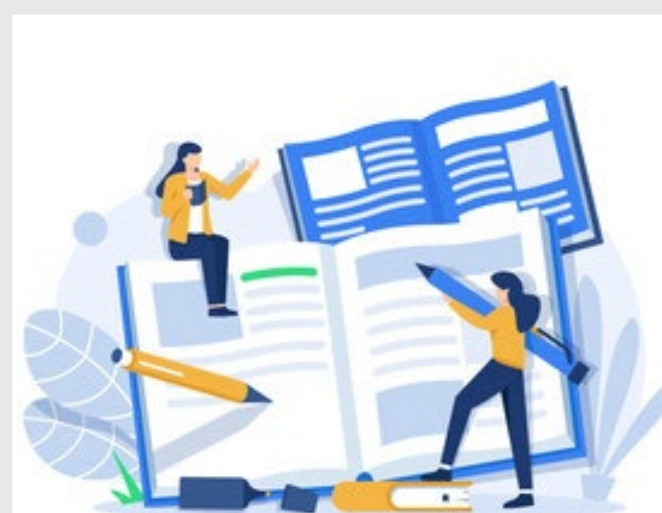
Endorsa o IFRS S1 e IFRS2

Res 217/24



Permite arquivamento do 1º Relatório (e período voluntário) alinhado com isenções do IFRS S1 e IFRS S2

Res 218 e 219/24



Recepciona respectivamente o CBPS 01 e 02

Res 227/25



Estende prazo de opção pela adoção antecipada para 2025

Res 232/25



Cria o Regime FACIL para empresas listadas com receita bruta até R\$ 500MM – o Art. 25 isenta empresas do FACIL das exigências da Re. 193

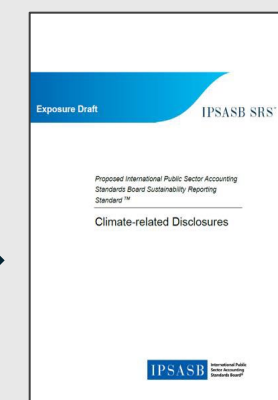
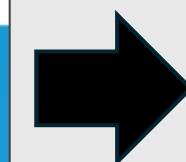
O Tripé da Transparência

Reporte



IFRS S1 & IFRS S2

Setor Privado– **ISSB** (International Sustainability Standards Board)



Setor Público– **IPSASB** (International Public Sector Standards Board) –
Aprovado em Dezembro 2025

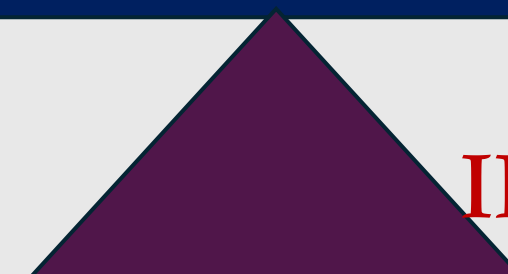
Asseguração



ISSA 5000

IAASB (International Auditing and Assurance Standards Board)

Ética



IESSA



IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants)

Boletim CBPS

Mantenha-se informado:



<https://www.facpcs.org.br/FACPCS>

